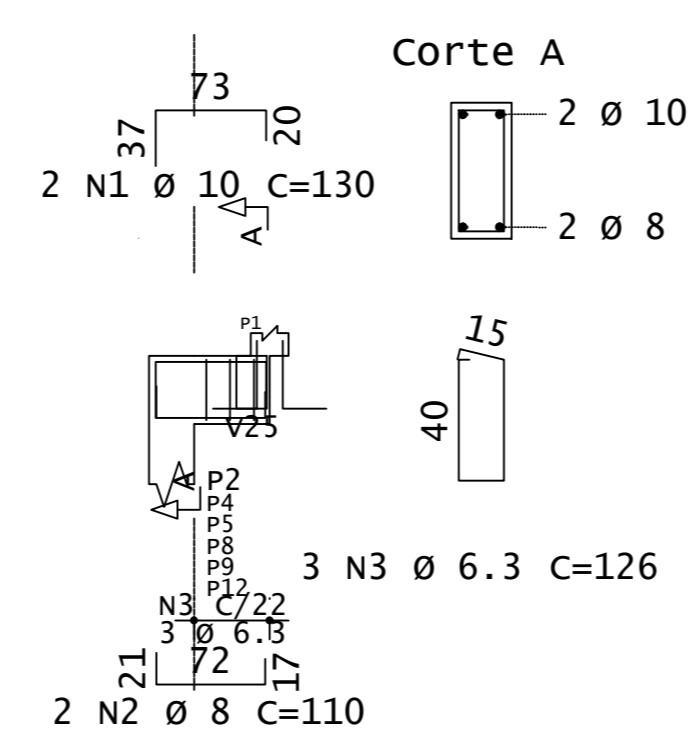
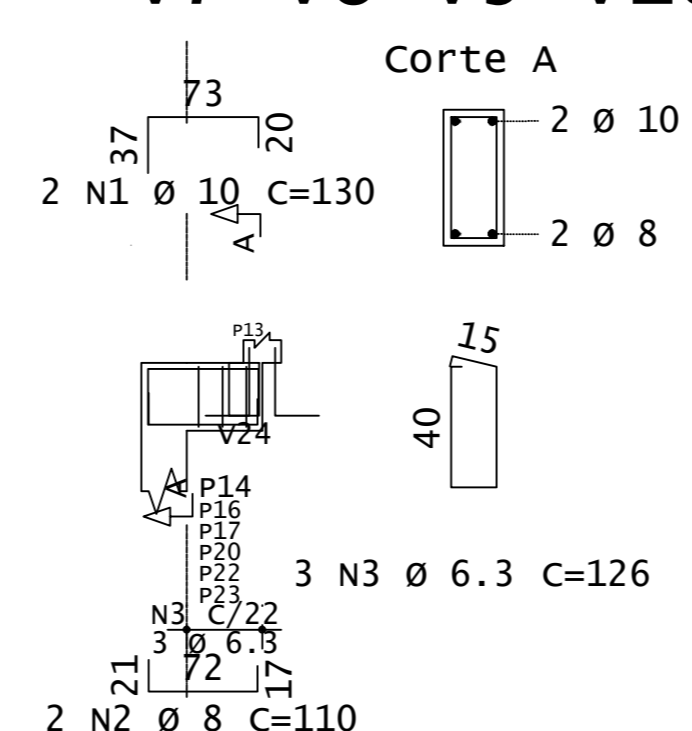


FORMA BALDRAME
ESC: 1/100

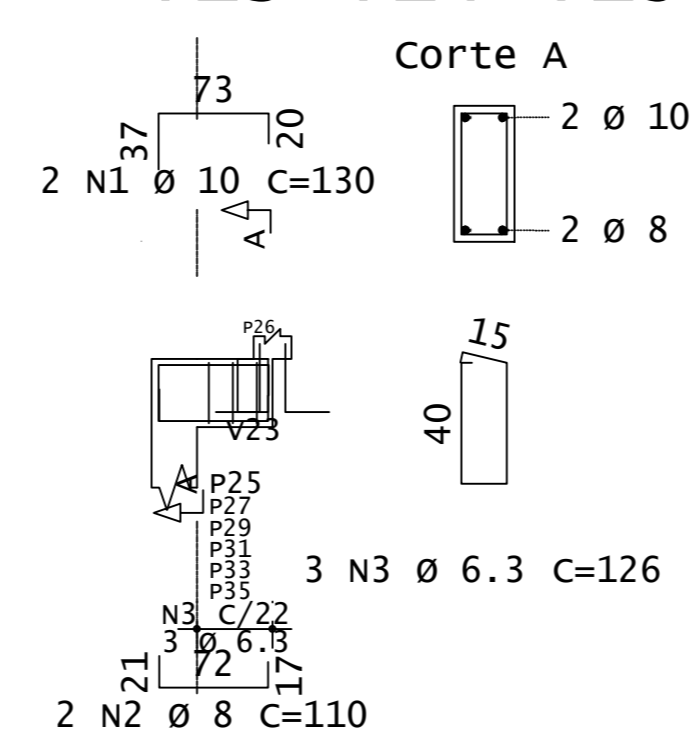
V1=V2=V3=V4=V5=V6 (Baldrame) 20x45



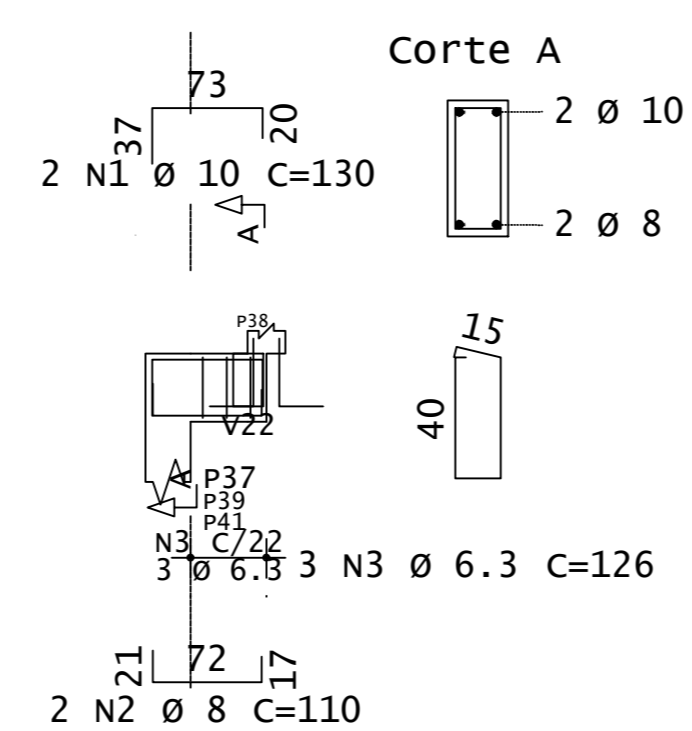
V7=V8=V9=V10=V11=V12 (Baldrame) 20x45



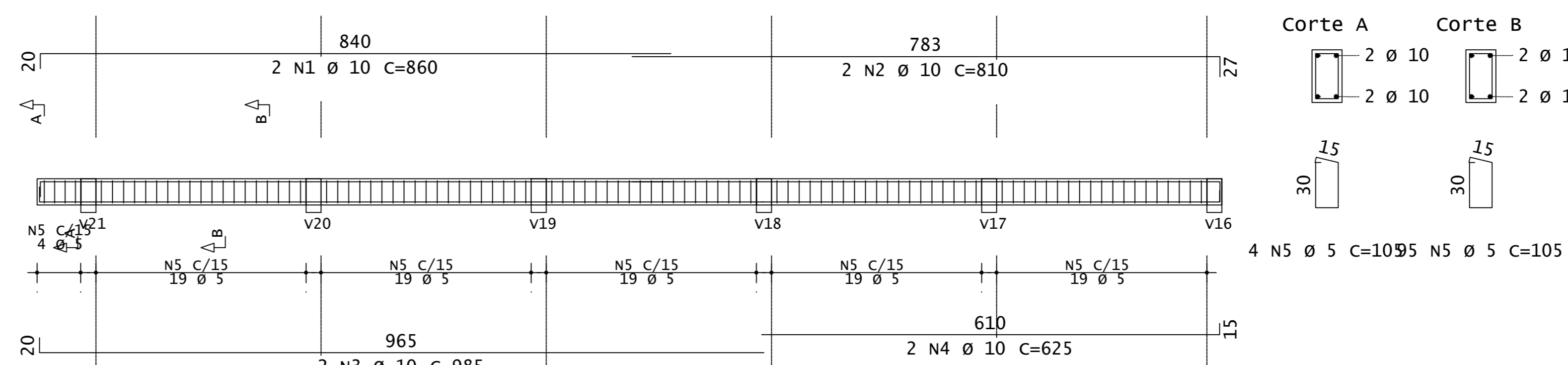
V13=V14=V15=V16=V17=V18 (Baldrame) 20x45



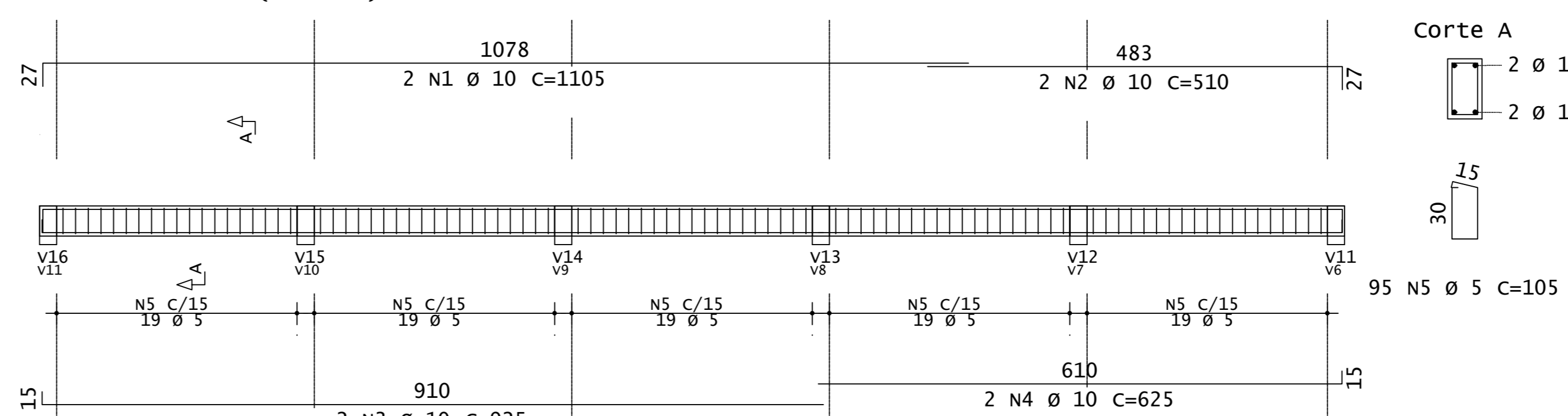
V19=V20=V21 (Baldrame) 20x45



V22 (Baldrame) 20x35



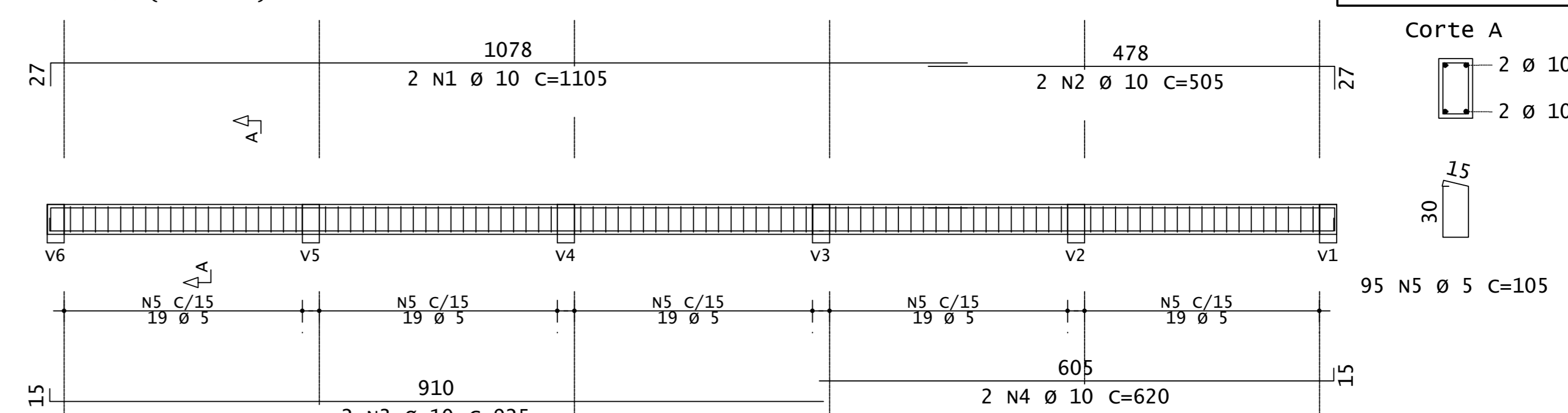
V23=V24 (Baldrame) 20x35



ESCALA DAS VIGAS: 1/50

convenção de pilares	
	Pilares que nascem
	Pilares que passam
	Pilares que morrem
	Pilares que mudam a seção

V25 (baldrame) 20x35



ÁÇO	POS	BIT	QUANT	COMPRIMENTO	UNIT	TOTAL
		mm		cm	cm	cm
V1=V2=V3=V4=V5=V6 (x6)						
50A	1	10	12	130	1560	
50A	2	10	12	110	1320	
50A	3	6.3	18	126	2268	
V7=V8=V9=V10=V11=V12 (x6)						
50A	1	10	12	130	1560	
50A	2	10	12	110	1320	
50A	3	6.3	18	126	2268	
V13=V14=V15=V16=V17=V18 (x6)						
50A	1	10	12	130	1560	
50A	2	10	12	110	1320	
50A	3	6.3	18	126	2268	
V19=V20=V21 (x3)						
50A	1	10	6	130	780	
50A	2	10	6	110	660	
50A	3	6.3	18	126	1134	
V22						
50A	1	10	2	860	1720	
50A	2	10	2	810	1620	
50A	3	6.3	18	126	2268	
50A	4	10	2	625	1250	
50A	5	5	99	105	10395	
V23=V24 (x2)						
50A	1	10	4	1105	4420	
50A	2	10	4	510	2040	
50A	3	10	4	925	3700	
50A	4	10	4	625	2500	
50A	5	5	190	105	19950	
V25						
50A	1	10	2	1105	2210	
50A	2	10	2	505	1010	
50A	3	10	2	925	1850	
50A	4	10	2	620	1240	
50A	5	5	95	105	9975	

ÁÇO	RESUMO DE ÁÇO	PESO	
BIT	COMPR	kgf	
mm	m		
60A	5	403	62
50A	6.3	279	19
50A	8	310	18
50A	10	330	19
Peso Total		60A =	62 kgf
Peso Total		50A =	229 kgf

BALDRAME	
Elemento	Formas Volume
Lajes e pilares	—
Pilares	82,79
Pilares	2,27

COMENTÁRIOS E RESSALVAS À COMPRESSÃO (Nº)

ELEMENTO	SEM CONTATO	EM CONTATO	F0x
	COMPRESSÃO	COMPRESSÃO	
VIGAS	20 mm	20 mm	35 MPa
LAJES	20 mm	20 mm	35 MPa
PILARES	20 mm	45 mm	35 MPa
SAPATAS	-	50 mm	35 MPa

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: I - Média

FATOR AGUA CIMENTO (w/c) = 0,48

CONDIÇÃO MÁXIMA DO ACRESCIDO ADIADO: 100%

OS ARRANJOS DE PILARES E VIGAS BALDRAMES SÃO CONSIDERADOS ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO. SEU COMPORTAMENTO PODE SER REDUZIDO PARA O CASO DESEJADO, QUE SEJAM IMPREVEJÁVEIS, COMO TANTA AFASTAÇÃO.

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS:

- NÃO UTILIZAR A ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS
- OS COMPORTOS ACIONADOS DEVEM SER GARANTIDOS PELO USO DE ESPACIADORES PLÁSTICOS OU PASTILHAS SEM EFICIÊNCIAS DE ARMAÇÃO.
- UTILIZAR VIGAS E CONTRAVIGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA
- O ENCAIXAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA.
- PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS
- COMPACTAR E DOSE E LANCAR CAMADA DE REPOUSO E DE CONCRETO MORTO ANTES DO NÍVEL DE ARRASTAMENTO DAS FUNDÇÕES E VIGAS BALDRAME, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA INTERFERÊNCIA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS.
- AS FASES DO ENFITESE DE FUNDÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVEM SER IMPREVEJÁVEIS COM TELA SOLDADA, TIPO REDETES, DO SÍMILAR.
- VERIFIQUE ANTES DA CONCRETAGEM TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
- LANÇANDO E ARRASTANDO VIGAS BALDRAMES NOS PILARES E VIGAS NÃO DEVEREM OCORRER: ROMPIMENTO, HEMISFÓRICO, FURÇOS QUE RESPETEM OS ITENS 11.2.1 E 21.3 DA NBR 6118
- PROJETO DE ESTRUTURA DE CONCRETO COM PREVALEÇA E ALIMENTAÇÃO DO MOLDADO
- CONFERIR EXISTENTE A MONTAGEM E MANEIO DOS ENDES E FERRAGEM DA OBRA SEJA LOCALIZADA
- CONFERIR EXISTENTE DO TERRENO
- VERIFIQUE SE A INDICAÇÃO DE CONTRAVIGAS NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA
- SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACIA ENTRE ENDES DE ALVENARIA E PILAR, APLICADA COM O ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA.

NOTAS GERAIS:

- PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM A NBR 118 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
- O CONCRETO EMPREGADO NA EXECUÇÃO DAS ESTRUTURAS DEVE CUMPRIR OS REQUISITOS ESTABELECIDOS NA NBR 1988 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE, ACABAMENTO E ACABAMENTO
- A EXECUÇÃO DA OBRA, SEMPRE COMO A OBRA E A FORMA DO CONCRETO DEVE SEGUIR A NBR 14831 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO E NECESSÁRIO ACOMPANHAMENTO DE PROFISSIONAL HABILITADO E A EXECUÇÃO DAS ESTRUTURAS DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA
- OS QUANTITATIVOS DE CONCRETO, FORMA E AÇO DEVEM SER CONFIRMADOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA
- NÍVEL DO PROJETO EM CENTÍMETROS
- COTA DO PROJETO EM CENTÍMETROS
- A COTA PREVALECE SOBRE A ESCALA.

DESPENSA:

- FACIAS LATERAIS: 1 DIA APÓS A CONCRETAGEM
- FACIAS INFERIORES: 2 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- FACIAS INFERIORES SEM FONTELES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- FACIAS INFERIORES SEM FONTELES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- NOS BALANÇOS, A RETENÇÃO DAS ESCORAS DEVE SER REALIZADA DA FORMA PARA O APOIO E DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA E PROJETO DE ESCORAMENTO E COMBATEMTO.

R0	03/04/2025	EMISSÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO
<p>Secretaria de Projetos Estratégicos</p> <p>GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO</p> <p>OBJETO: CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS - PE</p> <p>CONTRATANTE: SDS CONTRATADA: SEPE ETAPA: PROJETO EXECUTIVO</p> <p>LOCALIZAÇÃO: PE-10, SÉRGIO MORAES FILHO S/N, GARANHUNS/PE</p> <p>PROPRIETÁRIO: RESPONSÁVEL TÉCNICO:</p> <p>SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - SDS NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS CAU-PE: A462497</p> <p>PROJETISTAS:</p> <p>ENG. JONAS IAGO MEDEIROS DIAS CREA-PE: 223930</p> <p>DESCRIÇÃO: PROJETO ESTRUTURAL</p> <p>CONTÍDIO: MURO - PARTE 02</p> <p>ESCALA: DATA: 03/04/25 INDICADA: COFECAÇÃO: GOVPE-SPP-GIS-1.00-CP/ENT-MUR-PE-EST-P002-R0</p>		